

# HISTÓRIA DO MÉTODO CANGURU UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gisele Ferreira de Souza<sup>1</sup>  
Samuel Oliveira Silva<sup>2</sup>  
Rayza Gomes de Freitas<sup>3</sup>  
Daniela Trindade De Sousa<sup>4</sup>

**Resumo:** O Método Canguru (MC) é um modelo assistencial neonatal que promove, de forma imediata, o contato pele a pele entre os Genitores e o Recém-Nascido Pré-Termo (RNPT) ou que tenha nascido com baixo peso, contribui para o aumento da produção de leite materno, auxiliando com que o bebê ganhe peso mais rápido, fortalecendo o vínculo e gerando uma maior participação dos pais no cuidado do RNPT. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa tem como objetivo fomentar a importância da informação do método e seus benefícios para o RNP e seus Genitores, a partir de uma abordagem de atenção qualificada e humanizada para os seus usuários, visando uma maior visibilidade para este método, compilando todas as informações obtidas sobre este método e torna-las mais acessível. E por meio de uma metodologia de fichamento esta revisão da literatura narrativa agrupa as informações contidas nos base de dados do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), Google Acadêmicos, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Ministério da Saúde, Conclui-se que a evolução do método canguru e os benefícios que ele trás para o RNP, quanto para os seus genitores é significativo, Sendo é possível afirmar que o método canguru com o passar dos anos teve uma evolução significativa no que se refere as políticas públicas de saúde e sua adesão no país.

**Palavras chave:** Método Canguru, Pré-termo, Recém-nascido.

**Abstract:** The Kangaroo Method (KM) is a neonatal care model that immediately promotes skin-to-skin contact between the Parents and the Preterm Newborn (PTNB) or who were born with low weight, contributing to the increase in the production of breast milk, helping the baby to gain weight faster, strengthening the bond and generating greater parental participation in the care of the PTNB. This bibliographic review aims to promote the importance of method information and its benefits for the RNP and its parents, from an approach of qualified and humanized care for its users, aiming at greater visibility for this method, compiling all the information obtained on this method and make them more accessible. And through a filing methodology, this integrative literature review groups the information contained in the databases of the Federal Nursing Council (COFEN), Google Scholars, Scientific Electronic Library Online (SciELO), and Ministry of Health, It can be concluded that the evolution of the kangaroo method and the benefits it brings to both the NB and their parents is significant. It is possible to state that the kangaroo method has evolved significantly over the years in terms of public health policies and its adherence in the country.

**Keywords:** Method Kangaroo, Preterm, Newborn.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Bacharel em Enfermagem do Centro Universitário Estácio da Amazônia, e-mail, Giseledavi21@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Bacharel em Enfermagem do Centro Universitário Estácio da Amazônia, e-mail, Samueloliveirasilva603@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do Curso de Bacharel em Enfermagem do Centro Universitário Estácio da Amazônia, e-mail, Gomesrayza88@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do Curso de Bacharel em Enfermagem do Centro Universitário Estácio da Amazônia, e-mail, daniela.sousa@estacio.br



## 1 INTRODUÇÃO

O Método Canguru (MC) é um modelo assistencial neonatal que permite, de forma imediata, o contato pele a pele entre a Genitora e o Recém-Nascido Pré-Termo (RNPT) ou que tenha nascido com baixo peso, aumenta a produção de leite materno, o que faz o bebê ganhar peso mais rápido, gerando uma maior participação dos pais no cuidado do RNPT. (SANTOS et al., 2014; FERREIRA et al., 2019; SILVA et al., 2021). Este método foi idealizado em 1979, pelo Dr. Edgar Rey Sanabria e Dr. Hector Martinez, no instituto materno infantil de Bogotá, Colômbia, em decorrência da falta de incubadoras, recursos tecnológicos e estruturais para o cuidado deste grupo etário e tendo em vista o aumento de infecções cruzadas, desmame precoce, abandono materno e mortalidade infantil. (OLIVEIRA et al., 2012; SANTOS et al., 2014; FERREIRA et al., 2019).

O MC começou a ser implantado no Brasil em 1991 no Hospital Guilherme Álvaro localizado em Santos, São Paulo. Logo depois foi se espalhando por diversos estados ampliando seu alcance sendo utilizado em diversos serviços em todo o país. (MAIA et al., 2011; JOAQUIN et al., 2015; SANCHES et al., 2016).

Ganhou o seu reconhecimento a partir do ano de 2000 com a publicação da portaria nº 693, de 5 de julho de 2000, do Ministério da Saúde (MS). (BRASIL, 2000; SANCHES et al., 2016). Assim o método canguru passou a ser implementado na política governamental de saúde pública, como um procedimento de suporte médico tendo sua adesão na tabela de procedimentos do Sistema único de saúde (SUS). (MAIA et al., 2011; SANCHES et al., 2016).

A Rede Cegonha (RC), instituída pela Portaria nº 1.459 de 24 de junho de 2011, corroborou com o compromisso do Ministério da Saúde na busca de boas práticas tanto na gestão como na Atenção Obstétrica e Neonatal (BRASIL, 2017).





## 2 OBJETIVO

Evidenciar a história do MC e os benefícios obtidos com o uso do método canguru tanto para o RNPT quanto para os genitores.

### *1.1 Objetivos Específicos*

- a) Compilar as informações a cerca da história do método canguru a fim de facilitar a compreensão e importância do método.
- b) Identificar quais benefícios o método canguru proporciona.

## 3 JUSTIFICATIVA

Buscando compreender História e os benefícios que o método canguru proporciona, percebeu-se que as informações contidas nas bases de dados usadas para pesquisa encontravam-se dispersas em vários trabalhos acadêmicos, revistas e artigos, entendendo a importância do fácil acesso as informações sobre o método canguru e seus benefícios, esta revisão bibliográfica visa compilar todas as informações sobre os benefícios obtidos por este método e torna-las mais acessível.

## 4 METODOLOGIA

### *4.1 Levantamento de dados*

Trata-se de uma revisão da literatura narrativa que visa desenvolver contribuições para tornar mais acessível às informações logradas através das pesquisas com base nos descritores a cerca do tema Método canguru e seus Benefícios utilizando-se de uma seleção e fichamento dos dados obtidos nas bases de dados do Conselho Federal de Enfermagem(COFEN), Google Acadêmicos, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Documentos do Ministério da Saúde, portarias, leis entre outros. Os artigos foram revisados e selecionados entre os meses de fevereiro de 2022 e junho de 2022, e as informações apanhadas foram compiladas.

Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2011 a 2022, sob o critério de pesquisa para as seguintes palavras-chave: “Método canguru”, “Recém-nascido”, “Pré-termo”. Durante a pesquisa foi feita uma combinação dentre estes descritores e os artigos que se encaixavam na busca foram incluídos. Os critérios de exclusão foram artigos anteriores a 2011 pois passavam do período de 10 anos estipulado para a pesquisa.



#### ***4.2 Tratamento dos dados***

Após a seleção, os artigos que se encaixavam nos critérios estabelecidos no objetivo geral desta presente pesquisa, seguiram para o processamento e análise dos dados obtidos das 22 (vinte e duas) fontes. Por se tratar de uma revisão de literatura este presente trabalho não foi submetido a análise do comitê de ética.

## **5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### ***5.1 Historia do método canguru***

O método Canguru é um método assistencial Neonatal que implica em uma imediata aproximação entre mãe e RNPT, Favorecendo de imediato uma maior adequação térmica, por conta do contato pele a pele, substituindo as incubadoras o período de contato pode ser crescente dependendo do bem estar de ambas as partes, permitindo uma maior participação dos pais no cuidado do RNPT, para os pais o nascimento pré-termo é uma situação para a qual não estavam preparados e isto pode comprometer o vínculo criado entre mãe e filho que é construído nesse período, o método canguru também tem efeitos positivos no fortalecimento deste vínculo materno afetivo (SILVA et al., 2021).

O MC mostrou-se uma estratégia de grande Valia para a adesão, manutenção e promoção do aleitamento materno ao RNPT, o Método Canguru favorece maior frequência, periodicidade e duração da amamentação de demanda livre, pois a aproximação entre mãe e RNPT promove conforto, além de ser fonte de nutrição e proteção do bebê nos primeiros seis meses da vida. O Método Canguru contribui com fatores positivos importantes para o futuro do recém-nascido. Um de seus objetivos é incentivar o Aleitamento Materno; para isso, a mãe precisa ser devidamente orientado para o benefícios do aleitamento materno e cuidados amamentação (SILVA et al., 2021). O método evita o afastamento prolongada entre a genitorae seu bebê, o que poderia contribuir para a produção escassa de leite, baixo vínculo afetivo e aumento de morbidades (MENEZES et al., 2014).

O decorrer da década de 1990 e início dos anos 2000 foram marcados por políticas





públicas e estratégias voltadas para a saúde da criança, em destaque dos neonatos. Período esse marcado com altos índices de mortalidade materna e neonatal (BRASIL, 2017)

A Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, no art. 7º discorre sobre o direito à proteção à vida e à saúde, efetivada por políticas sociais públicas, da criança e do adolescente.

Buscando colocar em prática os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) nos serviços de saúde, foi criada a Política Nacional de Humanização (PNH) em 2003, visando estimular o diálogo entre gestores, trabalhadores e usuários (PNH, 2013).

A Rede Cegonha (RC), instituída pela Portaria nº 1.459 de 24 de junho de 2011, corroborou com o compromisso do Ministério da Saúde na busca de boas práticas tanto na gestão como na Atenção Obstétrica e Neonatal (BRASIL, 2017).

### ***5.2 Benefícios do método canguru***

Por este motivo Silva et al (2021) reforça que o método canguru favorece uma maior frequência, periodicidade e duração da amamentação de demanda livre, pois o a aproximação entre mãe e RNPT promove conforto, além de ser fonte de nutrição e proteção do bebê nos primeiros seis meses da vida.

Alem destes benefícios o método canguru também ajuda no ganho de peso rápido, no controle da temperatura corporal do RNPT, no fortalecimento do vínculo maternoafetivo (SILVA et al., 2021).

A Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012, no art. 3º discorre sobre as diretrizes para a atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave, as quais são: promoção da equidade, atenção humanizada, integralidade da assistência, o respeito, à proteção e o apoio aos direitos humanos, atenção multiprofissional, estímulo à participação e ao protagonismo do pai e da mãe nos cuidados ao recém-nascido.

O Método Canguru é um modelo de atenção perinatal, o qual objetiva uma atenção qualificada e humanizada, agregando estratégias de intervenção biopsicossocial abrangendo o cuidado ao recém-nascido e à sua família, promovendo a participação dos progenitores e familiares, sendo um processo de contato pele a pele precoce evoluindo para a posição canguru (BRASIL, p. 23, 2017).

O estudo de Maia et al. (2011) apontou as três etapas do método canguru:



- a) Primeira etapa é referente ao período de internação na terapia neonatal, momento de educação dos pais sobre o método;
- b) Segunda etapa realizada quando o neonato estabilizados clinicamente e com mais de 1.250g de peso, efetivação do método com tanto que a mãe esteja pronta para recebê-lo;
- c) Terceira etapa refere-se ao acompanhamento ambulatorial, objetivando a vigilância do crescimento e desenvolvimento do recém-nascido (RN).

Segundo o estudo de Cantanhede et al. (2020) no método canguru, durante a internação do RN, as mães vão adquirindo conhecimento e autonomia frente aos cuidados do RN, favorecendo o relacionamento mãe e filho, em momentos como a troca de fralda, banho e alimentação.

Segundo Menezes et al (2014) o afastamento prolongado nas primeiras horas de vida entre a genitora e RNPT, pode causar uma escassez de produção de leite materno, e um enfraquecimento do vínculo mãe e filho(a).

Segundo Oliveira et al (2012) a falta de conhecimento sobre este método às famílias de bebês de baixo peso prejudica a implantação e o funcionamento do mesmo retardando a recuperação dos bebês, por tanto é fundamental que as informações sobre o método canguru tenha uma maior difusão e notoriedade na sociedade.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse trabalho visou evidenciar a evolução do método canguru e os benefícios que ele trás para o RNP, quanto para os seus genitores. Buscando tornar mais fácil o acesso as informações e benefícios do método canguru, e a partir dessa revisão bibliográfica elaborar um compilado das informações obtidas sobre a evolução, informação e benefícios que o método pode proporcionar ao RNP e seus genitores.

Promover a difusão da informação do MC e sua relevância para uma abordagem de atenção qualificada e humanizada para os RNP, seus genitores e suas famílias.

Sendo é possível afirmar que o método canguru com o passar dos anos teve uma evolução significativa no que se refere as políticas públicas de saúde e sua adesão no país.



Através dessa pesquisa foi possível concluir que o MC trás inúmeros benefícios para o RNP entre eles é importante citar o aumento do ganho de pesos, o fortalecimento do vínculo mãe/pai e bebê, aumento do aleitamento materno e a diminuição do tempo em que a mãe fica separada do seu bebê.

Facilitar essa informação aos genitores e suas famílias é de suma importância tendo em vista que para os pais o nascimento de um bebê pré – termo é uma situação na maioria das vezes inesperada em que os pais não estavam preparados , portanto esse método tem o intuito também de fortalecer esse vínculo evitando o afastamento prolongado da genitora.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, M. da S. et al. Ministério da Saúde. **Portaria MS nº 693**, v. 2245, p. 1, 2000.

Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2000/prt0693\\_05\\_07\\_2000.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2000/prt0693_05_07_2000.html) Acesso em: 17maio. 2022

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Humanizada ao Recém-Nascido Método Canguru Manual Técnico**. Brasília-DF, 2017.

BRASIL. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, art. 7. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 7 out 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização (PNH)**. Brasília-DF, 2013.

CANTANHEDE, E. S.; et al. **Experiências das mães no cuidado ao recém-nascido prematuro no método canguru**. *Cogitare enferm.*, v. 25, 2020.

FERREIRA, D. O. et al. **Método canguru: percepções sobre o conhecimento, potencialidades e barreiras entre enfermeiras**. *Escola Anna Nery*, v. 23, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/CnCYL5xvtf5TsCQ4L59JP4k/?lang=pt&format=html> Acesso em: 17 maio. 2022

MAIA, J. A. et al. Método Canguru: a importância da família na recuperação do recém-nascido de baixo peso. **Enfermagem em Foco**, v. 2, n. 4, p. 231-234, 2011. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/190/126> Acesso em: 17 maio. 2022

MENEZES, M. A. S. et al. Recém-nascidos prematuros assistidos pelo Método Canguru: avaliação de uma coorte do nascimento aos seis meses. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 32,





p. 171-177, 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rpp/a/yr6L3RFdphCSws4jPyj4vsG/?format=html&lang=pt> Acesso em : 17 maio. 2022

OLIVEIRA, A. C. B. et al. Método mãe canguru: benefícios aos recém-nascidos de baixo peso e suas famílias. **Cadernos UniFOA**, v. 7, n. 1 Esp, p. 156-156, 2012. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/cadernos/article/view/1953> Acesso em: 17 maio. 2022

SANCHES, M. T. C. et al. **Método Canguru no Brasil: 15 anos de política pública.** 2016. p. 261-261. Disponível em: [http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/temas-saude-coletiva/pdfs/canguru\\_capa\\_miolo.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/temas-saude-coletiva/pdfs/canguru_capa_miolo.pdf) Acesso em: 17 maio. 2022

SANTOS, F. H. et al. **Anais do 11º Congresso Internacional da Rede Unida**, 2014. Disponível em: <http://conferencias.redeunida.org.br/ocs/index.php/redeunida/RU11/paper/view/1746> Acesso em: 17 maio. 2022

SANTOS, J. A.; PARRA, F., D. **Metodologia científica.** 2012. Disponível em: <http://ava.institutoalfa.com.br/tcc/apostila-de-metodologia-cientifica.pdf> Acesso em: 17 maio. 2022

SILVA, A. R. E. ; GARCIA, P. N.; GUARIGLIA, D. A. Método canguru e os benefícios para o recém-nascido. **HÓRUS**, v. 8, n. 2, p. 1-10, 2017. Disponível em: <http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/revistahorus/article/viewFile/4029/1856> Acesso em: 17 maio. 2022

SILVA, R. N; CECHETTO, F. H.; RIEGEL, F.. Benefícios do método canguru Para o aleitamento materno. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 10,n. 1, 2021. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/4222> Acesso em: 17 maio. 2022.

Ministério da Saúde. Portaria nº 930 de 10 de maio de 2012. Define as diretrizes e objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave e os critérios de classificação e habilitação de leitos de Unidade Neonatal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0930\\_10\\_05\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0930_10_05_2012.html). Acesso em: 7 out 2022.

